

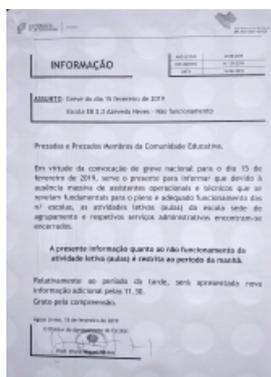
Grande adesão demonstra profundo descontentamento dos trabalhadores

DICPS | N.º4 | Fevereiro 2019

A Direcção Nacional do STAL saúda calorosamente os trabalhadores das autarquias, do Sector Empresarial Local e de outros sectores da Administração Local, pela forte adesão à greve convocada no âmbito da Frente Comum de Sindicatos, confirmando assim a sua grande confiança nas estruturas do Movimento Sindical Unitário, e em particular no STAL – Sindicato com provas dadas na defesa intransigente dos legítimos interesses dos trabalhadores de todo o universo de serviços da Administração Regional e Local.



A Greve Nacional da Administração Pública, de dia 15, com uma forte adesão nos serviços de recolha nocturna de resíduos sólidos, registou elevadas adesões na generalidade das autarquias, bombeiros, escolas, empresas municipais, empresas privadas e outras entidades que operam no sector.



Os dados conhecidos reflectem o profundo descontentamento dos trabalhadores da Administração Local com a manutenção do congelamento salarial e sinalizam a sua determinação em continuar a luta pelo aumento geral dos salários, pela recuperação das carreiras e pelos avanços nos seus direitos.



Dez anos passados sobre o último aumento salarial, ao longo do qual o poder de compra se degradou, em média mais de 17%, o Orçamento de Estado para 2019 prossegue com a obsessão pelo défice e uma notória subserviência aos interesses da banca, abandonando os trabalhadores e a melhoria dos serviços públicos, insistindo nas concessões e privatizações.

Os trabalhadores consideram que é inaceitável que o governo insista em arrastar no tempo a resolução dos graves problemas dos trabalhadores da Administração Local e exigem a imediata e plena reposição do seu direito à actualização anual do salário, à revisão obrigatória da tabela remuneratória única, à regulamentação dos suplementos, à valorização das profissões e carreiras e ao reforço do Poder Local Democrático.



A luta vai continuar

- ▶ por mais salário para todos;
- ▶ pela revisão da tabela remuneratória única;
- ▶ pela regulamentação dos suplementos de risco e de disponibilidade;
- ▶ pela valorização das carreiras e profissões.

Contigo somos
mais Fortes

www.stal.pt

sindicaliza-te!

